



CÂMARA TÉCNICA DE PLANOS DE RECURSOS HÍDRICOS (CTPLAN)
Ata da 16ª reunião, realizada em 15 de dezembro de 2009

1 Em 15 de dezembro de 2009, reuniu-se a Câmara Técnica de Planos de Recursos
2 Hídricos (CTPLAN) do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH), na sede da
3 Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), em
4 Belo Horizonte. Participaram os seguintes membros titulares e suplentes: o presidente
5 Márcio Antônio de Campos Coury – representante do poder público estadual; Ludmila
6 Gomes Novaes e Valéria de Fátima Malta – representantes do poder público municipal;
7 Jurandir Anastácio Silva e Jorge Sadala / Nélide Mara de Menezes – representantes dos
8 usuários de recursos hídricos; Alice Lorentz de Faria Godinho e Hersília de Andrade e
9 Santos – representantes de entidades da sociedade civil ligadas aos recursos hídricos.
10 Assuntos em pauta. **1) ABERTURA.** O presidente Márcio Antônio de Campos Coury
11 declarou aberta a 16ª reunião da Câmara Técnica de Planos de Recursos Hídricos. **2)**
12 **COMUNICADOS DOS CONSELHEIROS.** O presidente Márcio Antônio de Campos
13 Coury registrou boas vindas ao novo integrante da CTPLAN, conselheiro Jurandir
14 Anastácio Silva, representante do Instituto Brasileiro de Siderurgia. O presidente
15 comunicou ainda à Câmara sobre assuntos debatidos na última reunião do Plenário do
16 Conselho Estadual de Recursos Hídricos, destacando que houve “a aprovação do agente
17 financeiro e da condição para que as agências de bacias tenham a liberdade de contratar
18 o agente técnico” e que o Banco do Brasil foi aprovado como agente financeiro para
19 iniciar o trabalho de cobrança pelo uso de recursos hídricos, O presidente destacou ainda
20 a aprovação dos manuais técnico e financeiro para a cobrança. “Queria comunicar aos
21 senhores conselheiros porque trata-se de uma sequência de trabalhos que começaram na
22 nossa Câmara.” **3) EXAME DE ATA DE REUNIÃO.** Aprovada por unanimidade a ata
23 da 14ª reunião da Câmara Técnica de Planos de Recursos Hídricos, realizada em 15 de
24 setembro de 2009. **4) APRESENTAÇÃO PARA DELIBERAÇÃO DO RELATÓRIO**
25 **R1B, RELATÓRIO SOBRE OS ASPECTOS ESTRATÉGICOS PARA A GESTÃO**
26 **DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS - REFERENTE AO PLANO**
27 **ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS. Apresentação: Consórcio**
28 **Hollos/Fahma/Delgitec.** A Câmara Técnica de Planos de Recursos Hídricos aprovou por
29 unanimidade o relatório R1B, sobre aspectos estratégicos para a gestão de recursos
30 hídricos no Estado de Minas Gerais, referente ao Plano Estadual de Recursos Hídricos,
31 nos termos apresentados pelo Consórcio Hollos/Fahma/Delgitec e de acordo com a nota
32 técnica do grupo técnico de acompanhamento do IGAM. A diretora de Gestão de
33 Recursos Hídricos do IGAM, Luiza de Marillac Moreira Camargos, comunicou que foi
34 realizada, no último dia 10 de dezembro, oficina sobre este produto e que para 2010
35 serão preparados diversos eventos com a sociedade para a construção do primeiro Plano
36 Estadual. A diretora do IGAM informou ainda que será elaborado um cronograma de

37 apresentação dos produtos do Plano Estadual no Plenário do CERH. “Em nome d
38 Diretoria do IGAM, quero manifestar que estamos muitos satisfeitos com o processo de
39 construção do Plano. Os produtos estão fluindo bem e percebe-se que houve um salto de
40 qualidade em relação à coordenação anterior.” A conselheira Alice Lorentz de Faria
41 Godinho parabenizou toda a equipe pelo trabalho realizado e propôs que fosse dada
42 maior ênfase aos aspectos relacionados à produção e preservação de água. “Está se
43 dando ênfase grande aos aspectos econômicos em detrimento, às vezes, da questão
44 ambiental.” A conselheira registrou também preocupação quanto à responsabilidade dos
45 municípios no gerenciamento de recursos hídricos. “Existem águas de domínio da União
46 e águas de domínio dos municípios. Os municípios vêm sendo deixados de lado e com
47 isso não assumindo a responsabilidade que lhes é devida nesses assuntos. Acredito que
48 este também seja um aspecto que devemos tratar com profundidade no Plano Estadual de
49 Recursos Hídricos.” A conselheira Nélida Mara de Menezes parabenizou a nova
50 coordenação do plano destacando que “foi um salto de qualidade visível e notório.” A
51 conselheira Valéria de Fátima Malta defendeu a elaboração de uma política do Estado
52 para os serviços de dragagem e propôs que o tema seja considerado na elaboração do
53 Plano Estadual. “A questão de dragagem, que ficou em Minas Gerais por conta dos
54 municípios, é incluída na conta de água do usuário final. E municípios menores não têm
55 como fazer isso, ocorrendo calhas dos rios assoreadas e problemas de enchentes, por
56 falta da dragagem.” O presidente Márcio Antônio de Campos Coury propôs que seja
57 feita recomendação no plano diretor ao Estado no sentido de que se relacione com os
58 municípios, as bacias e os comitês para a solução dos problemas relativos à dragagem, e
59 sugeriu que esse tema fosse considerado na revisão do capítulo 8, dentro do estudo de
60 estratégias. **5) APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS PLANOS DIRETORES**
61 **DE BACIAS EM ELABORAÇÃO E EM CONTRATAÇÃO PELO IGAM.**
62 **Apresentação: Gerência de Planejamento de Recursos Hídricos / IGAM.** Robson
63 Santos, da Gerência de Planejamento de Recursos Hídricos, fez exposição à Câmara da
64 situação dos planos diretores de bacias hidrográficas em elaboração e em contratação
65 pelo IGAM. Em seguida, esclareceu dúvidas levantadas pelos conselheiros sobre o
66 processo de contratação de planos. A Diretora de Gestão de Recursos Hídricos do
67 IGAM, Luiza de Marillac Moreira Camargos, ressaltou a evolução dos Planos Diretores
68 de Recursos Hídricos em MG. Foram elaborados sete planos no período de 2004 a 2008.
69 Anteriormente, na década de 1990, tivemos um acúmulo de conhecimento em relação à
70 elaboração de alguns Planos, época em que a Ruralminas exercia a coordenação
71 executiva e o IGAM fazia o acompanhamento técnico. Inclusive, esse período contribuiu
72 para iniciarmos no IGAM a elaboração dos Planos das bacias Velhas e Paracatu. É só
73 para ressaltar que com o esforço do IGAM e dos comitês de bacia, estamos com muitos
74 Planos por fazer, com a expectativa de até meados de 2011 já ter coberto Minas Gerais
75 com esses instrumentos. Isso representa um avanço na gestão de recursos hídricos e é
76 bom esclarecer que eles serão acompanhados pelos Comitês de bacia, além da realização
77 de consultas públicas nas áreas de abrangência desses Planos.” **6) ASSUNTOS**
78 **GERAIS.** O presidente Márcio Antônio de Campos Coury solicitou que o IGAM reitere

79 à coordenação do Consórcio Hollos/Fahma/Delgitec a necessidade de encaminhamento
80 dos CDs com os relatórios R1A e R1B para cada conselheiro, para acompanhamento dos
81 trabalhos, conforme ficou acordado na última reunião da CTPLAN. O presidente elogiou
82 ainda a qualidade do plano diretor que está sendo elaborado e destacou a importância da
83 parceria do IGAM, Gama Engenharia e o Consórcio neste processo.
84 **ENCERRAMENTO.** Não havendo outros assuntos a serem tratados, o presidente
85 Márcio Antônio de Campos Coury agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a
86 sessão, da qual foi lavrada esta ata.

87
88 APROVAÇÃO DA ATA

89
90
91
92 Presidente Márcio Antônio de Campos Coury

93
94
95
96
97 Suplente – Ludmila Gomes Novaes
98 Prefeitura Municipal de São Domingos do Prata

99
100
101
102
103 Suplente — Valeria de Fátima Malta
104 Prefeitura Municipal de Juiz de Fora

105
106
107
108
109 Titular- Jurandir Anastácio Silva
110 Instituto Brasileiro de Siderurgia - IBS

111
112
113
114
115 Titular – Jorge Sadala
116 Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA

121
122
123
124
125
126
127

Suplente – Nelida Mara de Menezes
Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG

128
129
130
131
132
133

Titular – Alice Lorentz de Faria Godinho
Movimento Pró Rio Todos os Santos

134
135
136

Titular- Hersilia de Andrade de Santos
Instituto Guaicuy SOS Rio das Velhas – Projeto Manuelzão